

DÖHLER S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Empresa DÖHLER S.A. é uma Companhia aberta e está registrada na B3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.408/0001-03, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 4230000515-1. Está sediada na cidade de Joinville (SC), Rua Arno Waldemar Döhler, nº 145, Zona Industrial Norte, CEP 89.219-902.

A DÖHLER S.A. tem como atividade preponderante a fabricação de tecidos de fibras de algodão, artificiais, sintéticas ou mistas para uso doméstico ou industrial, seus artefatos e respectiva comercialização.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 09 de novembro de 2022.

1.1. Incorporação da Controlada

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01/10/2021, foi aprovada a Incorporação da Controlada Comfio – Companhia Catarinense de Fiação pela Döhler S.A., sem aumento de capital social da Incorporadora, na medida em que era a única acionista da incorporada e, portanto, não houve emissão de novas ações. Autorizado também, para que os administradores praticassem todos os atos necessários a efetivação da deliberação de incorporação, no qual foram todos executados.

O Balanço Patrimonial da Controladora e sua Controlada, antes e após a incorporação estão apresentados a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL DAS EMPRESAS DÖHLER S.A. E CONTROLADA COMFIO

(Em milhares de Reais)

	DÖHLER	COMFIO	Eliminações Transações Intercompanhias	Saldo Inicial DÖHLER após Incorporação
ATIVO	30/09/2021	01/10/2021	01/10/2021	01/10/2021
CIRCULANTE	489.921	16.330	(10.958)	495.293
Caixa e Equivalentes de Caixa	45.050	310	-	45.360
Aplicações Financeiras	5.225	-	-	5.225
Contas a Receber de Clientes	161.466	-	-	161.466
Contas a Receber Intercompanhias	397	10.561	(10.958)	-
Estoques	189.134	4.587	-	193.721
Tributos a Recuperar	81.030	126	-	81.156
Créditos a Receber	5.890	350	-	6.240
Despesas do Exercício Seguinte	1.729	396	-	2.125
NÃO-CIRCULANTE	431.302	58.550	(61.439)	428.413
Realizável a Longo Prazo	38.056	206	-	38.262
Depósitos Judiciais	11.930	-	-	11.930
Créditos Tributários	1.791	206	-	1.997
Tributos Diferidos	24.335	-	-	24.335
Investimentos	61.491	1	(61.439)	53
Controladas	61.439	-	(61.439)	-
Outros Investimentos	52	1	-	53
Imobilizado	330.664	58.343	-	389.007
Intangível	1.091	-	-	1.091
TOTAL DO ATIVO	921.223	74.880	(72.397)	923.706

	DÖHLER	COMFIO	Eliminações Transações Intercompanhias	Saldo Inicial DÖHLER após Incorporação
	30/09/2021	01/10/2021	01/10/2021	01/10/2021
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE	111.920	8.340	(10.958)	109.302
Fornecedores	24.022	392	-	24.414
Fornecedores Intercompanhias	10.561	397	(10.958)	-
Empréstimos e Financiamentos	25.461	2.568	-	28.029
Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.851	3.891	-	24.742
Obrigações Tributárias	9.558	1.015	-	10.573
Dividendos e Juros s/Capital Próprio	11.005	-	-	11.005
Outras Obrigações	10.462	77	-	10.539
NÃO CIRCULANTE	107.066	5.101	-	112.167
Empréstimos e Financiamentos	16.524	3.068	-	19.592
Obrigações Tributárias	1.125	-	-	1.125
Provisões para Contingências	3.743	1.872	-	5.615
Impostos Diferidos	77.432	-	-	77.432
Outras Obrigações	7.938	161	-	8.099
Receita Diferida	304	-	-	304
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	702.237	61.439	(61.439)	702.237
Capital Social	225.000	25.000	(25.000)	225.000
Reservas de Lucros	330.199	17.904	(17.904)	330.199
Lucros Acumulados	48.987	1.335	(1.335)	48.987
Ajustes de Avaliação Patrimonial	98.051	17.200	(17.200)	98.051
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	921.223	74.880	(72.397)	923.706

2. BASE DE PREPARAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 6.404/76 com suas alterações posteriores e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida pela norma.

2.1. Transações em Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda funcional do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

As transações em moedas estrangeira são registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

2.2. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro.

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

2.3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do período, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.4. Aplicações Financeiras

São aplicações com vencimentos superiores a três meses e de liquidez imediata, classificadas como custo amortizado, sendo registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem ao seu valor de mercado ou de realização.

2.5. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. As contas a receber de clientes referem-se na sua totalidade a operações de curto prazo e assim não são trazidas a valor presente por não representar ajustes relevantes nas demonstrações financeiras. As perdas de créditos esperadas foram constituídas em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

2.6. Estoques

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total para os custos industriais, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. A análise para a constituição de provisão considera a aplicabilidade, a capacidade de recuperação, realização e sinais de obsolescência.

2.7. Investimentos

O investimento permanente na sociedade controlada foi avaliado pelo método da equivalência patrimonial, ocorridos até a incorporação. Os demais investimentos estão avaliados pelo método do custo, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

2.8. Imobilizado

Os ativos imobilizados são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

2.9. Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. A Companhia realiza a revisão da vida útil anual do intangível de acordo com as normas vigentes.

2.10. Avaliação a Valor Recuperável de Ativos

Os bens do imobilizado, os intangíveis e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do exercício. As perdas com o ativo imobilizado reconhecidas em outros períodos poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado. A reversão é reconhecida no resultado do exercício e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia realizou o teste de recuperabilidade para ativos imobilizados, intangíveis e outros ativos, não sendo identificados perdas por impairment.

2.11. Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

2.12. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

2.13. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem a obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

2.14. Impostos e Contribuições

a) Imposto de Renda e Contribuição Social – Corrente e Diferido

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido da Companhia são calculados com base nas alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa limitada a 30% do lucro real. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

b) Demais Impostos

Estão líquidos dos impostos, as receitas, despesas e ativos, exceto quando os impostos sobre as compras de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

2.15. Benefícios a Empregados

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados de até 10% do lucro líquido após os impostos, com base em programa devidamente aprovado pela Companhia em acordo com os empregados e participação do sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

2.16. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia, que são aprovados pelo Conselho da Administração e por Assembleia dos Acionistas.

2.17. Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito nas notas explicativas 20 e 29. A subvenção governamental deve ser lançada no resultado da companhia pelo regime de competência e transferida para Reserva de Incentivos Fiscais na destinação do lucro líquido ao final do exercício social.

2.18. Reconhecimento de Receita

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

2.19. Ajuste a Valor Presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

2.20. Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) Perdas de créditos esperados que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques;
- c) Revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações;
- d) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- e) Passivos contingentes que são divulgados e provisões para contingências que são provisionadas de acordo com a expectativa de perda, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia;
- f) Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- g) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

2.21. Demonstração do Valor Adicionado

A Companhia elabora a Demonstração do Valor Adicionado, conforme requerido pela legislação brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras e como informação suplementar.

3. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de Riscos

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio, juros e

commodities) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

• Risco de Mercado

(i) Riscos de Taxas de Juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

(ii) Risco de Exposição Cambial

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 2.288, cuja composição encontra-se detalhada no quadro de "Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros" desta Nota Explicativa.

(iii) Risco de Preço de Commodities (algodão)

A Companhia possui contratos de compra de algodão com entregas futuras programadas e preço determinado. Em 30 de setembro de 2022, o montante contratado é de R\$ 102.992.

• Risco de Crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, incluindo as contas a receber de clientes nacionais e estrangeiros em aberto. O risco de crédito do *contas a receber* é regulado e monitorado pelos órgãos da administração quanto as análises de créditos e limites de exposição por clientes, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada perdas os itens com risco de não recebimento. As vendas da Companhia apresentam baixa concentração, não havendo clientes representando mais de 5% do faturamento.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera perdas significativas de inadimplências dessas contrapartes, além das perdas já provisionadas nestas demonstrações.

• Risco de Liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• Gestão de Risco de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

b) Instrumentos Financeiros por Categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	30/09/2022	31/12/2021
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Ativos Financeiros		
Caixa e Equivalentes de Caixa	43.521	35.026
Aplicações Financeiras	-	5.248
Contas a Receber de Clientes	167.249	131.740
Créditos a Receber	4.132	4.714
	214.902	176.728
Passivos Financeiros		
Fornecedores	26.923	22.260
Empréstimos e Financiamentos	93.227	44.922
Comissões a Pagar	6.440	6.199
	126.590	73.381

Os instrumentos financeiros foram classificados como custo amortizado por serem saldos provenientes de transações comuns como o *contas a receber*, *fornecedores*, *empréstimos e financiamentos*, *aplicações financeiras* e *caixa e equivalentes de caixa* mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

c) Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, apresentamos a seguir demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio. Foi adotado como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente na elaboração destas demonstrações financeiras.

Descrição da Operação	30/09/2022	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Clientes no Mercado Externo	17.857	17.857	22.321	26.786
Cambial Disponível	2.252	2.252	2.815	3.378
Adiantamento Contrato de Câmbio	(21.783)	(21.783)	(27.229)	(32.675)
Fornecedores Exterior	(292)	(292)	(365)	(438)
Financiamentos Exterior	(10.405)	(10.405)	(13.006)	(15.608)
Exposição Líquida - R\$	(12.371)	(12.371)	15.464	18.557
Ganho/Perda			27.835	30.928
Exposição Líquida - US\$	(2.288)	(2.288)	(2.288)	(2.288)
Taxa Dólar	5,4066	5,4066	6,7583	8,1099

Entende-se que os demais instrumentos financeiros não apresentaram riscos relevantes, estando em acordo com o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/09/2022	31/12/2021
Caixa e Bancos Conta Movimento	1.723	5.014
Aplicações Financeiras	39.546	28.825
Cambial Disponível	2.252	1.187
Total de Caixa e Equivalentes	43.521	35.026

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	30/09/2022	31/12/2021
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	5.248

As aplicações em CDB mantidas até o vencimento têm como objetivo a garantia de obrigações contratuais em contratos de fornecimento de energia elétrica. A partir de 2022, foi adotada a modalidade “Seguro Garantia”.

6. CONTAS A RECEBER

	30/09/2022	31/12/2021
Contas a Receber de Clientes Nacional	157.117	126.251
Contas a Receber de Clientes Exterior	20.109	15.559
Cambial Disponível	(2.252)	(1.187)
Perdas Esperadas	(7.725)	(8.883)
Contas a Receber de Clientes	167.249	131.740

A Companhia possui recebíveis dados como garantia, vinculados a operações de empréstimos e financiamentos de Capital de Giro no valor de R\$ 5.780

a) Classificação do Contas a Receber por vencimento

	30/09/2022	31/12/2021
Vencidos em até 30 dias	4.670	6.177
Vencidos entre 30 e 180 dias	2.944	2.283
Vencidos acima de 180 dias	8.205	10.410
A vencer em até 60 dias	99.673	95.410
A vencer entre 60 e 120 dias	46.831	20.707
A vencer acima de 120 dias	12.651	5.636
Contas a Receber de Clientes	174.974	140.623

b) Perdas de Créditos Esperados

As perdas estimadas sobre os títulos a vencer são constituídas com base na média histórica de perdas efetivas que ocorreram nos últimos 2 anos. Para os títulos vencidos, as perdas estimadas são constituídas com base no histórico de realização da carteira de clientes, e todos os vencimentos acima de 360 dias são provisionados no resultado em contrapartida de perdas estimadas de crédito, sendo considerado em montante suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos. As movimentações estão apresentadas a seguir:

Movimentação para Perdas Esperadas	30/09/2022	31/12/2021
Saldo Anterior	8.883	8.096
Títulos Baixados Contra a Provisão	(3.742)	(2.140)
Provisão Constituída Durante o Exercício	2.584	2.927
Saldo Provisão para Perdas Esperadas	7.725	8.883

7. ESTOQUES

	30/09/2022	31/12/2021
Produtos Acabados	63.032	69.156
Produtos em Elaboração	96.968	73.288
Matérias Primas	55.976	62.443
Materiais Diversos	21.834	22.202
Provisão p/Redução ao Valor Recuperável dos Estoques	(2.046)	(1.692)
Total dos Estoques	235.764	225.397

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	30/09/2022	31/12/2021
IRPJ e CSLL a Compensar (Nota 17)	2.827	5.349
IPI	626	570
ICMS	3.629	3.260
Créditos Trib. Exclusão ICMS na BC PIS e COFINS	51.378	60.448
Outros Créditos Trib. PIS e COFINS	3.862	7.967
Outros Tributos	1.514	2.618
Parcela Circulante	63.836	80.212
ICMS	4.257	2.344
Parcela Não Circulante	4.257	2.344
Total de Impostos a Recuperar	68.093	82.556

9. CRÉDITOS A RECEBER

	30/09/2022	31/12/2021
Adiantamentos	3.524	3.880
Outros Créditos a Receber	608	834
Total de Créditos a Receber	4.132	4.714

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	30/09/2022	31/12/2021
Depósitos Judiciais - Penhora Execução Fiscal	11.116	10.346
Depósitos Judiciais de Tributos	253	242
Depósitos Judiciais de Trabalhistas (i)	462	1.516
Tota de Depósitos Judiciais	11.831	12.104

(i) A Companhia possui R\$ 12 de Depósitos Judiciais Trabalhistas relacionadas a Contingências Passivas registradas conforme Nota 19.1.

11. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADE CONTROLADA

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os investimentos na sociedade controlada, avaliados pelo patrimônio líquido da investida, conforme participação na empresa ocorridos até a incorporação.

	30/09/2022	31/12/2021
Saldo no início do período	-	60.321
Equivalência Patrimonial		
<i>Participação nos Resultados</i>	-	940
<i>Lucros não Realizados nos Estoques</i>	-	178
Incorporação pela Controladora em 01/10/2021	-	(61.439)
Saldo no final do período	-	-

Comfio - Companhia Catarinense de Fiação

	Patrimônio		Resultado		% de	Patrimônio		
	Ativos	Passivos	Líquido	Receitas	Resultado não Realiz.	Participação	Equivalente	
Em 01 de outubro de 2021 -								
Antes da Incorporação	74.880	13.441	61.439	52.765	940	178	100%	61.439

12. IMOBILIZADO

a) Composição dos Saldos:

Imobilizado		30/09/2022	31/12/2021
Terrenos		106.045	106.045
Edifícios e Benfeitorias		131.746	129.698
Máquinas e Equipamentos		507.904	470.577
Móveis e Utensílios		21.560	21.015
Veículos		2.556	1.987
Imobilizado em Andamento		13.242	35.362
Outros		44	44
Total do Imobilizado		783.097	764.728
Taxa de Depreciação			
Depreciações Acumuladas	anual		
Edifícios e Benfeitorias	2%	(60.378)	(58.095)
Máquinas e Equipamentos	4 a 5%	(300.751)	(289.972)
Móveis e Utensílios	7 a 10%	(14.454)	(14.104)
Veículos	20%	(1.494)	(1.440)
Total Depreciação Acumulada		(377.077)	(363.611)
TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO		406.020	401.117

b) Movimentação do Ativo Imobilizado:

Classe do Imobilizado	Saldo Líquido em 31/12/2020	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	Incorporação Controlada	Depreciação Incorporação Controlada	Saldo Líquido em 31/12/2021
Terrenos	92.863	-	-	-	1.045	12.137	-	106.045
Edifícios e Benfeitorias	58.053	-	-	(2.578)	707	27.902	(12.481)	71.603
Máquinas e Equipamentos	137.605	-	-	(11.285)	25.231	73.452	(44.398)	180.605
Móveis e Utensílios	5.162	-	(29)	(972)	2.529	1.034	(813)	6.911
Veículos	182	-	-	(78)	302	204	(63)	547
Imobilizado em Andamento	10.910	52.897	-	-	(29.814)	1.369	-	35.362
Outros	44	-	-	-	-	-	-	44
TOTAL	304.819	52.897	(29)	(14.913)	-	116.098	(57.755)	401.117

Classe do Imobilizado	Saldo Líquido em 31/12/2021	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo Líquido em 30/09/2022
Terrenos	106.045	-	-	-	-	106.045
Edifícios e Benfeitorias	71.603	-	(17)	(2.329)	2.111	71.368
Máquinas e Equipamentos	180.605	-	-	(11.000)	37.548	207.153
Móveis e Utensílios	6.911	-	(23)	(857)	1.075	7.106
Veículos	547	-	-	(54)	569	1.062
Imobilizado em Andamento	35.362	19.183	-	-	(41.303)	13.242
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	401.117	19.183	(40)	(14.240)	-	406.020

A Companhia realizou a revisão anual da vida útil econômica do ativo imobilizado, de acordo com as normas vigentes, considerando as condições de uso, estado de conservação, condições de manutenção, operação dos bens, evolução tecnológica, política de renovação e a experiência da Companhia, confirmando a vida útil já estimada com os seus ativos.

Em 30 de setembro de 2022 a Companhia possui bens do ativo imobilizado dados como garantia, vinculados a operações de empréstimos e financiamentos (FINEP, BNDES e FINIMP) no valor de R\$ 65.663

13. INTANGÍVEL

a) Composição dos saldos:

Intangível	Taxa de Amortização anual	30/09/2022	31/12/2021
Sistemas Aplicativos - Software		10.788	7.406
Amortização Acumulada	10%	(6.691)	(6.388)
Total do Intangível Líquido		4.097	1.018

b) Movimentação do intangível:

Sistemas Aplicativos - Software		
	30/09/2022	31/12/2021
Saldo Líquido Inicial	1.018	1.089
Aquisições	3.382	294
Amortizações	(303)	(365)
Saldo Líquido Final	4.097	1.018

14. FORNECEDORES

	30/09/2022	31/12/2021
Saldos:		
Contas a Pagar a Fornecedores	26.923	22.260
Contas a Pagar a Fornecedores	26.923	22.260
Aging List Contas a Pagar:		
A vencer em até 3 meses	26.923	22.260
Contas a Pagar por Tipo de Moeda:		
Reais	26.632	20.085
US\$	291	2.175
Contas a Pagar a Fornecedores	26.923	22.260

15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

	30/09/2022	31/12/2021
Circulante		
Provisão para Encargos Trabalhistas	16.969	10.778
Salários e Ordenados a Pagar	259	8.851
Contribuições Sociais Trabalhistas a Pagar	7.287	5.746
Total Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.515	25.375
Pis e Cofins a Pagar	1.828	-
IRF a Pagar	1.372	1.549
ICMS a Pagar	3.871	1.934
Outros Tributos	134	65
Total Obrigações Tributárias	7.205	3.548
Total Circulante	31.720	28.923
Não Circulante		
ICMS a Pagar	3.256	1.514
Total Não Circulante	3.256	1.514
Total Geral	34.976	30.437

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos Anuais	Moeda	30/09/2022	31/12/2021
Circulante				
Capital de Giro	Juros de 1,99% a.a. + 100% CDI	Reais	5.781	22.962
BNDES Capital de Giro	Juros de 1,95% a.a. + Selic	Reais	46	-
Adiantamentos de Câmbio	Dolar + 3,25% a 3,38% a.a.	Dolares	21.783	-
Financiamento Imobilizado	Euro + 3,262 a.a.	Euros	1.685	2.092
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	667	1.916
BNDES/Finame	Juros de 9,808 a 10,277% a.a.	Reais	127	127
Bco do Brasil - FINIMP	Euro + 3,60% a.a.	Euros	3.985	5.694
Total Circulante			34.074	32.791
Não Circulante				
BNDES Capital de Giro	Juros de 1,95% a.a. + Selic	Reais	54.285	-
Financiamento Imobilizado	Euro + 3,262 a.a.	Euros	4.695	7.601
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	-	147
BNDES/Finame	Juros de 9,808 a 10,277% a.a.	Reais	133	211
Bco do Brasil - FINIMP	Euro + 3,60% a.a.	Euros	40	4.172
Total Não Circulante			59.153	12.131
Total de Empréstimos e Financiamentos			93.227	44.922

Empréstimos e Financiamentos por Ano de Vencimento	30/09/2022	31/12/2021
2022	28.698	32.791
2023	5.446	6.426
2024	12.449	2.086
2025	12.346	3.619
2026 em diante	34.288	-
	93.227	44.922

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos pró-rata.

Os financiamentos são garantidos por avais, penhor cedular e garantia real conforme descrito na nota 6 e 12.

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

Composição dos Saldos:	30/09/2022	31/12/2021
IRPJ E CSLL a Compensar		
Imposto de Renda a Compensar	2.819	5.342
Contribuição Social a Compensar	8	7
Total Ativo Circulante (Nota 8)	2.827	5.349
Tributos Diferidos		
IRPJ Diferido sobre Prejuízo Fiscal	11.086	11.086
CSLL Diferido sobre Base Negativa	3.957	3.957
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Diferenças Temporárias	9.051	8.331
Total Ativo Não Circulante	24.094	23.374
Tributos a Pagar		
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Custo Atribuído	44.942	46.459
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Depreciação Vida Útil	37.700	36.218
Total Passivo Não Circulante	82.642	82.677

Conciliação do IRPJ e CSLL no Resultado	30/09/2022	30/09/2021
Lucro antes dos Tributos sobre o Lucro	3.483	70.222
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ e CSLL Calculados a Alíquota Nominal	(1.184)	(23.875)
Ajustes para Apuração do IRPJ e CSLL Efetivos:		
Créditos Fiscais Diferidos s/Prej. Fiscal IRPJ e BN CSLL	-	(3.560)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	380
Incentivos Fiscais	7.213	7.629
Juros sobre Capital Próprio	-	4.389
Prejuízo Fiscal e Base Negativa do Período	(6.535)	3.560
Outros Ajustes	898	896
IRPJ e CSLL no Resultado	392	(10.581)
Tributos Correntes	(363)	(8.109)
Tributos Diferidos	755	(2.472)

17.1 Tributos Diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 599/09 a qual aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o lucro.

A Administração estima que os tributos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração com base em suas projeções de resultado, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados, conforme demonstrado a seguir:

Ano	2022	2023	2024	2025
Valores	3.573	3.377	4.064	4.029

18. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	30/09/2022	31/12/2021
Circulante		
Comissões a Pagar	6.440	6.199
Adiantamentos Clientes	1.961	882
Passivos com Partes Relacionadas	-	25
Outras Contas	532	470
Total Outras Obrigações Circulante	8.933	7.576
Não Circulante		
Provisão p/Indenizações Representantes	10.720	6.778
Obrigações Tributárias (nota 15)	3.256	1.514
Outras Obrigações	558	559
Total Outras Obrigações Não Circulante	14.534	8.851

19. CONTINGÊNCIAS

19.1 Contingências Passivas

A Companhia mantém provisões para contingências de natureza trabalhista no valor de R\$ 586. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

Contingências Trabalhistas e Tributárias	30/09/2022	31/12/2021
Saldo Inicial da Provisão	1.383	2.899
Constituídas Durante o Exercício	163	185
Reversão de Provisões	(960)	(1.701)
Saldo Final da Provisão	586	1.383
Depósitos Judiciais Relacionados (Trabalhistas)	(12)	(1.092)
Efeito Líquido	574	291

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes (Tributária, Trabalhista e Civil), cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos, não exige constituição de provisão.

Natureza	30/09/2022	31/12/2021
Previdenciária	21.245	19.935
Tributária - Estadual	10.993	10.993
Tributária - Federal	7.232	7.383
Trabalhista	2.022	3.726
Civil	433	353
Total	41.925	42.390

20. RECEITAS A APROPRIAR

	30/09/2022	31/12/2021
FINEP	19	169
BNDES/FINAME	26	45
Total receitas a apropriar	45	214

Os valores lançados como receitas diferidas referem-se à subvenção de empréstimo subsidiado da empresa Döhler S.A., gerado pela diferença entre os encargos decorrentes do uso da taxa cobrada e a taxa de juros de mercado, que será reconhecida no resultado quando da realização das despesas destes encargos.

21. PARTES RELACIONADAS

21.1 Transações com Partes Relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Passivo Circulante			
	Contas a Pagar		Dividendos a Pagar	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Pessoas Ligadas	-	25	-	17.531

21.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da Companhia, foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 (R1) – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Benefícios de Curto Prazo:

	30/09/2022	30/09/2021
Remuneração do Conselho de Administração	1.136	828
Remuneração de Diretores	3.444	2.873
Remuneração de Conselheiros Fiscais	228	189
Encargos Sociais dos Administradores e Cons. Fiscais	276	230
Saldo	5.084	4.120

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.1 Capital Social

O Capital Social é de R\$ 225.000 representado por 75.645.285 ações, sendo 54.467.820 ordinárias e 21.177.465 preferenciais.

Às ações preferenciais são assegurados os direitos que a Lei confere às ações ordinárias, exceto o direito a voto e direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle. As preferências consistem em: **a)** Prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de liquidação da Sociedade; **b)** Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

22.2 Proposta de Distribuição do Resultado

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o Capital Próprio na forma da Lei nº 9.249/95, está estabelecido no parágrafo 4º do artigo 35 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 25 de junho de 2021 o Conselho da Administração aprovou a distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP) com base nas Demonstrações Financeiras Intermediárias referentes ao 1º e 2º trimestres de 2021 no valor de R\$ 6.221 mil, e será considerado como valor do dividendo obrigatório no exercício de 2021, sendo que os detentores de ações ordinárias receberão o valor de R\$ 0,08 por ação e os detentores de ações preferenciais o montante de R\$ 0,088 por ação, antes do desconto de imposto de renda.

Em 24 de setembro de 2021 o Conselho da Administração aprovou a distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP) com base nas Demonstrações Financeiras Intermediárias referentes ao 3º trimestre de 2021 no valor de R\$ 6.688 mil, e será considerado como valor do dividendo obrigatório no exercício de 2021, sendo que os detentores de ações ordinárias receberão o valor de R\$ 0,0860 por ação e os detentores de ações preferenciais o montante de R\$ 0,0946 por ação, antes do desconto de imposto de renda.

22.3 Resultado por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade de ações emitidas.

	30/09/2022	30/09/2021
Numerador		
Lucro Líquido do Exercício Atribuído aos Acionistas da Companhia		
Lucro Disponível aos Acionistas Preferenciais	1.161	17.866
Lucro Disponível aos Acionistas Ordinários	2.714	41.775
	3.875	59.641
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de Ações Preferenciais Emitidas	21.177	21.177
Quantidade de Ações Ordinárias Emitidas	54.468	54.468
Total	75.645	75.645
Resultado Básico e Diluído por Ação (em Reais)		
Ação Preferencial	0,055	0,844
Ação Ordinária	0,050	0,767

23. RECEITAS COM VENDAS

	30/09/2022	30/09/2021
Mercado Interno	526.192	582.368
Mercado Externo	53.364	44.296
Receita Operacional Bruta	579.556	626.664
(-) Impostos s/ Vendas e Devoluções	(99.015)	(111.539)
Receita de Vendas	480.541	515.125

24. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	30/09/2022	30/09/2021
NATUREZA DA DESPESA		
Depreciação e Amortização	13.974	8.754
Despesas com Pessoal	136.218	104.639
Matérias Primas e Materiais de Uso e Consumo	252.353	270.576
Serviços de Terceiros	58.788	54.809
Outras Despesas Operacionais	25.653	18.823
	486.986	457.601
FUNÇÃO DA DESPESA		
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	376.873	356.267
Despesas com Vendas	71.218	70.332
Despesas Gerais e Administrativas	29.633	24.252
Outras Despesas Operacionais	9.262	6.750
	486.986	457.601

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	30/09/2022	30/09/2021
Remuneração Direta	99.442	77.798
FGTS	11.069	7.515
Plano de Saúde	9.578	6.951
Programa Alimentação ao Trabalhador	4.092	2.649
Vale Transporte	1.624	1.205
Outros Benefícios	1.417	2.137
	127.222	98.255

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de como alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. Tendo em vista que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada, a Companhia concluiu que possui somente um segmento operacional.

A Companhia em seu conjunto forma uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos e confeccionados. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	30/09/2022	30/09/2021
Receitas Financeiras		
Receitas de Aplicações Financeiras	4.864	1.415
Descontos Auferidos	154	203
Juros Recebidos	6.519	3.963
Variações Cambiais	10.354	7.526
Total das Receitas Financeiras	21.891	13.107
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(521)	(755)
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(7.139)	(1.721)
Variações Cambiais Passivas	(9.385)	(6.627)
Descontos Concedidos	(1.152)	(813)
Outras Despesas Financeiras	(24)	(52)
Total das Despesas Financeiras	(18.221)	(9.968)
Resultado Financeiro Líquido	3.670	3.139

28. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	30/09/2022	30/09/2021
Outras Receitas Operacionais		
Receita de Venda de Ativos Imobilizados	17	48
Receitas c/ Créditos Tributários	1.030	2.444
Receitas de Subvenções	170	364
Reversão de Provisões	2.226	933
Recuperação Energia Elétrica - CCEE	1.019	2.494
Outras Receitas	1.796	2.158
	6.258	8.441
Outras Despesas Operacionais		
Custo Baixa Ativo Imobilizado	(40)	(13)
Constituição de Provisões	(4.210)	(3.729)
Custo Venda Energia Elétrica	(3.421)	(2.516)
Outras Despesas	(1.591)	(492)
	(9.262)	(6.750)
Outras Receitas / Despesas Operacionais Líquidas	(3.004)	1.691

29. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia utiliza como incentivo fiscal o crédito presumido de ICMS nas saídas de artigos têxteis, benefício que está previsto no art. 21 do Anexo 2 do RICMS/SC-01, que são considerados subvenção para investimentos e dedutíveis para cálculo de imposto de renda e contribuição social, respaldados pela Lei Complementar 160/2017. Os valores apurados no período de R\$ 21.161 são contabilizados na Demonstração de Resultado do Exercício, no grupo de Deduções da Receita Bruta e serão reconhecidos em Reserva de Subvenção para Investimentos na destinação do Lucro.

30. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Instrução CVM nº 527/2012.

	30/09/2022	30/09/2021
Receita Operacional Líquida	480.541	515.125
Custo dos Produtos Vendidos	(376.873)	(356.267)
Lucro Operacional Bruto	103.668	158.858
(-) Despesas com Vendas	(71.218)	(70.332)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(29.633)	(24.252)
(+) Outras Receitas Operacionais	6.258	8.441
(-) Outras Despesas Operacionais	(9.262)	(6.750)
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	-	1.118
(+) Depreciação/ Amortização	13.974	8.754
EBITDA	13.787	75.837
% s/ Receita Operacional Líquida	2,87%	14,72%

31. COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia, bem como lucros cessantes, estão seguros pelo valor de R\$ 475.000 para o conjunto de bens do Ativo Imobilizado e Estoques. A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.